

ESTRATÉGIAS ADESIVAS NA REABILITAÇÃO DO DENTE ENDODONTICAMENTE TRATADO

Santos PD*, Maglione LF, Samuel SMW, Collares FM

O objetivo do presente estudo será avaliar a resistência imediata e a longo prazo da união adesiva de diferentes cimentos resinosos associados a diferentes formas de hibridização, na cimentação de pinos de fibra de quartzo, por meio do teste de micro push-out. Os canais de 40 incisivos bovinos foram preparados (Brocas conformadoras Coltene) para receber pinos de fibra de quartzo e aleatoriamente divididos em quatro grupos (n=10). Os grupos foram divididos conforme o cimento e o adesivo utilizado: G1, Cimento BisCem; G2, Sistema Adesivo One Step e Cimento C&B; G3, Sistema Adesivo All Bond e Cimento C&B; e, G4, Sistema Adesivo All Bons SE e Cimento C&B. Em cada raiz foi cimentado um Pino de Fibra de Quartzo, previamente limpo e silanizado, compatível com o diâmetro do canal. Cada raiz foi seccionada transversalmente em 9 fatias de aproximadamente 0,7 mm, que foram armazenadas em frascos individuais a 37°C contendo água destilada. Após 24 horas, três fatias de cada dente, aleatoriamente, foram submetidas ao teste de micro push-out. As outras fatias serão submetidas ao teste seis e 12 meses após o corte, respectivamente. A Análise Estatística foi realizada através do Teste de Kruskal- Wallis e do Teste de Comparações Múltiplas de Dunn. As médias e o desvios padrão, em MPa, dos resultados obtidos imediatamente ao corte foram: G1, 1,12 (0,23); G2, 0,81 (0,31); G3, 0,98 (0,14); e, G4, 1,57 (0,04). Com isso, pode-se concluir que a resistência de união obtida com a associação do Sistema Adesivo All Bond SE com o Cimento C&B foi estatisticamente superior aos demais grupos.